



Portal do Docente

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES**  
**ACADÊMICAS**  
**DERCA - DEPARTAMENTO DE REGISTRO E CONTROLE**  
**ACADÊMICO**



EMITIDO EM 10/09/2024 11:38

### VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

#### DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

<b>Código:</b>	PJ029-2021
<b>Título:</b>	Memória e Dramaturgias: Macapá em cena através da escrita criativa de artistas e estudantes
<b>Ano:</b>	2021
<b>Período:</b>	01/02/2021 a 31/12/2021
<b>Tipo:</b>	PROJETO
<b>Situação:</b>	CONCLUÍDA
<b>Município de Realização:</b>	
<b>Espaço de Realização:</b>	
<b>Abrangência:</b>	Local
<b>Público Alvo:</b>	Discentes e docentes do curso de Licenciatura em Teatro, letras, comunicação, jornalismo.
<b>Unidade Proponente:</b>	COORDENAÇÃO DO CURSO DE TEATRO - CCT / UNIFAP
<b>Unidade Orçamentária:</b>	-
<b>Outras Unidades Envolvidas:</b>	
<b>Área Principal:</b>	CULTURA
<b>Área do CNPq:</b>	Linguística, Letras e Artes
<b>Fonte de Financiamento:</b>	FINANCIAMENTO INTERNO (EDITAL Nº 07/2020 - DEX/PROEAC - BOLSAS DE EXTENSÃO PARA O CAMPUS MARCO ZERO DO EQUADOR)
<b>Renovação:</b>	NÃO
<b>Nº Bolsas Solicitadas:</b>	2
<b>Nº Bolsas Concedidas:</b>	2
<b>Nº Discentes Envolvidos:</b>	1
<b>Faz parte de Programa de Extensão:</b>	NÃO
<b>Grupo Permanente de Arte e Cultura:</b>	NÃO
<b>Público Estimado:</b>	400 pessoas
<b>Público Real Atendido:</b>	100 pessoas
<b>Tipo de Cadastro:</b>	SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

#### Contato

<b>Coordenação:</b>	ADELIA APARECIDA DA SILVA CARVALHO
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:adeliaccarvalho@yahoo.com.br">adeliaccarvalho@yahoo.com.br</a>
<b>Telefone:</b>	

#### Detalhes da Ação

##### Justificativa:

Em Macapá é grande o número de artistas e grupos teatrais produzindo na atualidade. Embora, alguns deles tenham buscado a formalização da formação no curso de Licenciatura em Teatro da UNIFAP, muitos ainda acreditam ser a universidade um espaço para privilegiados, não se permitindo nem mesmo estar presente como espectadores dos trabalhos. Faz-se essencial a realização de projetos que aproximem cada vez mais os artistas do espaço da universidade, para que apropriem desse espaço e compreendam que a presença deles pode fortalecer o curso de teatro, bem como, o diálogo com a universidade pode fortalecer a formação e o desenvolvimento artístico deles. Essa troca é essencial tanto para a inserção dos nossos alunos no mercado artístico pós formação, tanto quanto para a inserção de mais artistas no curso para lapidação da formação. O diálogo mais próximo e colaborativo entre comunidade acadêmica e comunidade artística é fortalecedor para os dois âmbitos. Um outro aspecto a ser considerado é que, atualmente, no curso de Licenciatura em Teatro, os graduandos têm disciplinas de literatura dramática, mas, não têm na grade curricular disciplinas específicas de escrita dramática. Em outros cursos, também, muitas são as experimentações de estilos de escrita, mas, pouco se experimenta a escrita dramática. Além da riqueza da dramaturgia enquanto estilo literário, por sua variedade e transformação ao longo dos tempos, a dramaturgia tem ainda um caráter de "texto para ser escrito e para ser falado" permitindo assim uma reflexão, não apenas sobre o estilo literário, como também sobre as formas de comunicação e oratória. A experimentação da escrita, passando pelas várias transformações ao longo dos tempos, abrange um amplo panorama que passa pelo Drama convencional, teatro épico, teatro colaborativo

e teatro pós-dramático, o que permite lapidar os conhecimentos e assim, desenvolver uma forma de escrita pessoal consciente. A partir de Bachelard investigaremos ainda as memórias numa associação com "imagens-lembranças de sua própria vida e com as relações entre a imaginação poética e a memória" ( GOMES, 2015, p. 3) Faço então um paralelo dessa relação com as lembranças dos espaços habitados, com os processos de criação dramaturgica. O mais importante nesse paralelo é perceber que Bachelard "nos incita a também devanear, que nos encoraja a também sonhar"(GOMES, 2015, p. 8) algo necessário para o processo de criação que proponho. Coragem de sonhar, criar, inventar, devanear a partir das memórias, pensando assim, novas possibilidades de fazer dramaturgia. Buscaremos refletir acerca da memória, caminho que ajudará a compreender a trajetória de construção e desconstrução de cada dramaturgo único ao discutir questões como a coexistência do passado e presente. É no passado que a memória se acumula; neste caso, o presente seria a atualização, o devir, a mudança constante, o desterritorial. Viver exclusivamente no presente corresponde a não ser. O passado, como crescente cone de eventos que nos define enquanto individualidades, compreende todas as experiências que vivenciamos. Compreende, portanto, todos os mistos lembrança-percepção. O ser é, nessa instância, memória. (ISHISAKI, 2016, p.293) Compreender que passado, presente e futuro são mais que instâncias temporais consequentes umas das outras, e rever as dimensões dessas possibilidades-tempos e suas variáveis. Essas frágeis fronteiras temporais podem ser analogia bastante semelhante às fronteiras entre gêneros, linguagens e formas de fazer teatro/dramaturgia, cada vez mais desconstruídos, desmontados e recriados. Instigo, com essa proposta de extensão, tanto os participantes-dramaturgos, quando os espectadores nos processos de apreciação, a pensar a escrita de dramaturgia, a partir desse lugar de uma linguagem que abarcou formas diversas de ser, que já deixaram de ser e ao mesmo tempo continuam sendo, pois a dramaturgia é hoje "outra coisa", ao mesmo tempo que é ainda algo do que sempre foi. O ensino da dramaturgia talvez resida agora nesse lugar do "entre" onde não podemos descartar o que foi, mas, também não há porque proclamar algo novo; a dramaturgia agora está em vários lugares: no gabinete, na sala de ensaio, composta na cena, é ao mesmo tempo tantas coisas, reside em tantos lugares, que nos pede que seu ensino possa transitar nesse entre-lugar. Nesse "entre" que perseguiremos, a ideia de dramaturgia encontra-se em um ambiente movediço, embaralham-se dados biográficos, pessoa e cidade às formas de escrita. A necessidade de dois bolsistas se justifica pelo grande trabalho de divulgação, mediação e pela necessidade de suporte nos ciclos de oficinas, onde eles atuarão diretamente com os alunos das oficinas, ao lado da coordenadora do projeto, tanto no planejamento, quanto aplicação e avaliação das atividades e também nas orientações dos processos de escrita. Além disso, essa experiência artística pedagógica será essencial na formação desses licenciandos, já que ampliará suas experiências sobre o ensino de teatro-dramaturgia, experiência que pode ser aplicada, tanto em seus processos de estágios, como na atuação profissional posterior. No ensino do teatro na escola formal, a dramaturgia é um campo muito rico de possibilidades, já que permite o desenvolvimento criativo, sem demandar espaços e matérias específicos, muitas vezes, pouco acessíveis no ambiente escolar. Os dois bolsistas passarão por um processo de estudo e preparação, junto à coordenadora nos dois primeiros meses do projeto e deverão estar presentes em todos os ciclos de oficinas e orientações.

#### **Resumo:**

O projeto aqui apresentado vincula-se com a linha de extensão Artes Cênicas e pressupõe a investigação e experimentação de práticas artísticas e pedagógicas, envolvendo alunos da UNIFAP e de outras instituições advindos de diversos cursos e a comunidade artística de Macapá, na realização de oficinas de escrita dramaturgica numa experimentação baseada nas transformações sofridas pelo estilo dramático, passando pelo Drama convencional, teatro épico, teatro colaborativo, teatro pós-dramático e escrita pessoal para elaboração de pequenas dramaturgias em uma experiência de escrita criativa para a cena elaborada a partir de pesquisa sobre memórias pessoais e familiares, dos participantes, em Macapá. A partir das dramaturgias criadas serão realizados encontros para leituras dramáticas e representação dos textos, tanto dentro da universidade quando em espaços de trabalho desses grupos teatrais e artistas, levando assim a comunidade artística para o Universidade e a Universidade para o contexto artístico, aprimorando as possibilidades de encontro, diálogos e experimentações artísticas conjuntas, que culminará em Leituras dramatizadas e cenas curtas. Após cada apresentação será realizado um processo de mediação, para discussão dos textos e do formato proposto de apreciação. Também será colocado em pauta a relação dos espectadores com a literatura dramática: hábitos e experiência com esse tipo de leitura.

#### **Metodologia:**

A metodologia desse trabalho será desenvolvida a partir dos pilares: estudo das formas de escrita dramática ao longo dos tempos, autobiografias, pesquisa de memórias históricas e pessoais, diários de bordo do processo, e elaboração de pequenas dramaturgias. Realizaremos a análise das transformações na escrita da cena e procedimentos de resgate das trajetórias pessoais e das memórias vividas em Macapá(sua e de seus antepassados) para pensar esses lugares de escrita (Lugares no sentido mais amplo da palavra). E, a partir desse processo, vamos produzir textos dramaturgicos curtos. A primeira fase do trabalho será a revisão bibliográfica para compreensão das formas de escrita do estilo dramático. A segunda fase trabalharemos com a metodologia de elaboração de diário de bordo que é uma importante ferramenta para esse processo, por se tratar de um registro que antecede a reflexão se configurando em "Uma espécie de literatura sendo criada pelo trabalho em processo, ao mesmo tempo em que o pesquisador está preocupado com a linguagem teatral e seus desdobramentos, no cotidiano dos encontros, ensaios e orientações acadêmicas. E justamente porque o Diário traduz a experiência pré-reflexiva da pesquisa, é que podemos chama-lo de 'ferramenta fenomenológica'." (MACHADO, 2002, p. 261) O diário é elaborado, não com o intuito de ser compartilhado em sua totalidade, mas, como um material que auxiliará a compreensão do processo e, muitas vezes a recuperação de reflexões e informações que vão surgindo ao longo do processo. O diário é ao mesmo tempo objetivo e subjetivo, registrando medos, angustias, mas, também referências encontradas, questionamentos e diálogos que atravessem as nossas questões. Nessa proposta, especificamente, esse diário é espaço para registro de memórias pessoais e familiares que farão o paralelo com os processos de aprendizado da escrita dramaturgica, indo de encontro da autobiografia de cada um. A terceira fase do trabalho será a orientação individual das escritas dramaturgicas, em um procedimento de escrita criativa que permite acessar os conhecimentos anteriores, mas também, relaciona-los com suas experiências pessoais, criando assim uma escrita própria, única e pessoal. Por último desenvolveremos um trabalho de mediação teatral, a partir das leituras dos textos e representações de cenas curtas, a partir delas abriremos para discussões em encontros com outros estudantes e artistas.

#### **Referências:**

ARISTÓTELES. Poética. 7. ed. Lisboa: INCM, 2003. ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. A Poética Clássica. São Paulo: Cultrix, 1990. ARY, Rafael Luiz Marques. Dramaturgia colaborativa: Procedimentos de criação e

formação. Tese Doutorado, Campinas: UNICAMP, 2015. BACHELARD, Gaston. A chama de uma vela. [tradução de Glória de Carvalho Lins]. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. \_\_\_\_\_ .A terra e os devaneios do repouso: ensaio sobre as imagens da intimidade [tradução de Paulo Neves da Silva] São Paulo: Martins Fontes, 1990a. \_\_\_\_\_ .A poética do espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1993. \_\_\_\_\_ .A poética do devaneio [tradução de Antônio de Pádua Danesi] São Paulo: Martins Fontes, 2001a. BERGSON, Henri. A Evolução Criadora. São Paulo: Editora Unesp, 2009. \_\_\_\_\_ . Matéria e Memória: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. Trad. Paulo Neves. 4a Edição. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. CINTRA, Simone Cristiane Silveira. Narrativas poéticas autobiográficas: (auto)investigação na formação do educador e do pesquisador. Educ. Tem. Dig., Campinas, v.12, n.2, p.190-210, jan./jun. 2011. ISHISAKI, Bruno Yukio. Memória e fluxo criativo no processo composicional: uma perspectiva a partir de Bergson e Deleuze. In: Anais do SEFiM, Porto Alegre, V.02. n.2, 2016. pp. 293-295) LEHMANN, Hans-Thies. Teatro pós-dramático. São Paulo: Cosac Naif, 2007. LEITE, Carlos Luís. A dramaturgia e algumas das suas subversões na historiografia literária contemporânea. Emblema, Goiânia, Revista do Departamento de História e Ciências Sociais – UFG/CAC, v. 1, n. 5-6, p. 13-26, 2008-2009. MACHADO, Marina Marcondes. O diário de bordo como ferramenta fenomenológica para o pesquisador em artes cênicas. Sala Preta: USP, v. 2, p. 260-263, 2002. \_\_\_\_\_ .Fim do Infante: três processos dramaturgicos. Rio de Janeiro, Circuito, 2018. MARTINS, Marcos Aurélio Bulhões. Dramaturgia em Jogo – Uma proposta de criação e aprendizagem da cena contemporânea. São Paulo: Escola de Comunicação e Artes/USP, 2006.(Tese de Doutorado) MONTEIRO, Evandro Ziggianti. Cidades invisíveis visitadas. Uma leitura de Ítalo Calvino para compreender a paisagem urbana. Resenhas Online, São Paulo, ano 08, n. 085.02, Vitruvius, jan. 2009. Disponível em: <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/resenhasonline/08.085/3050>. Acesso em 20 de dezembro de 2019. MORAES, Sumaya Mattar. Memória e reflexão: A biografia como metodologia de investigação e instrumento de (auto)formação de professores de arte. ANPAP: Salvador, 2009. Disponível em: [http://www.anpap.org.br/anais/2009/pdf/ceav/sumaya\\_mattar\\_moraes.pdf](http://www.anpap.org.br/anais/2009/pdf/ceav/sumaya_mattar_moraes.pdf) Acesso em 14 de novembro de 2018. NICOLETE, Adélia. Ateliês de Dramaturgia: práticas de escrita a partir da integração artes visuais-texto-cena. São Paulo, 2013. Tese(doutorado) Programa de pós graduação em Artes Cênicas – Escola de Comunicações e Artes – Universidade de São Paulo. PAIS, Ana. O discurso da cumplicidade. Lisboa: Edições Colibri, 2016. PALLOTTINI, Renata. Introdução à dramaturgia. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983. PASSEGGI, Maria da Conceição; SOUZA, Elizeu Clementino de; VICENTINI, Paula Perin. Entre a vida e a formação: Pesquisa (auto)biográfica, docência e profissionalização. In: Educação em Revista, Vol. 27. Belo Horizonte: abr. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982011000100017&lng=en&nrm=iso&tng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982011000100017&lng=en&nrm=iso&tng=pt) Acesso em: 14 de novembro de 2018. PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. Trad. sob direção de J. Guinsburg e Maria Lúcia Pereira. São Paulo: Perspectiva, 1999. PINTO, Davi de Oliveira. Verbetes Dramaturgia in: KOUDELA, Ingrid Dormien e ALMEIDA JÚNIOR, José Simões. (org.) Léxico de Pedagogia do Teatro. SP: Perspectiva: SP Escola de Teatro, 2015. PUPO, Maria Lúcia de Souza Barros. Entre o mediterrâneo e o Atlântico, uma aventura teatral. São Paulo: Perspectiva, 2005. RABELO, Carlos Afonso Monteiro. Um método de ensino e criação em dramaturgia: ensaiando para escrever. Dissertação. Goiás: UFG. 2016. RAMIREZ, José Manuel Lázaro de Ortecho. Dramaturgia na pós-modernidade: aspectos performáticos da escrita cênica contemporânea. REBENTO – Revista de Artes do Espetáculo n°4, São Paulo: UNESP, maio de 2013. REWALD, Rubens, Caos/dramaturgia. São Paulo: Perspectiva, 2005. ROSENFELD, Anatol. O teatro épico. São Paulo: Perspectiva, 2004. ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Trad. e apresentação Yan Michalski, 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998. SALOMÃO, Marici. Os limites do autodidatismo na dramaturgia brasileira. Sala Preta. São Paulo: USP, 2009. SARRAZAC, Jean-Pierre. O futuro do drama. Porto: Campo das Letras, 2002. \_\_\_\_\_ . Léxico do drama moderno e contemporâneo. São Paulo: Cosac Naify, 2012. SZONDI, Peter. Teoria do drama moderno. São Paulo: Cosac& Naífy, 2011.

#### Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim
ADRIANA MOREIRA SILVA	DOCENTE	COLABORADOR(A)	CCT	01/04/2021	31/12/2021
LUCAS VIANA DA SILVA	DISCENTE	ALUNO(A) BOLSISTA		01/02/2021	31/12/2021
DIEGO MARTINS DA SILVA	DISCENTE	ALUNO(A) BOLSISTA		01/02/2021	31/12/2021
ADELIA APARECIDA DA SILVA CARVALHO	DOCENTE	COORDENADOR(A)	CCT	01/02/2021	31/12/2021

#### Discentes com Planos de Trabalho

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
------	---------	----------	--------	-----

Discentes não informados

#### Ações Vinculadas ao PROJETO

Código - Título	Tipo
-----------------	------

Não há ações vinculadas

#### Ações das quais o PROJETO faz parte

Código - Título	Tipo
-----------------	------

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

#### Objetivos / Resultados Esperados

**Objetivos Gerais**

- Promover a integração entre comunidade acadêmica e a comunidade artística em Macapá. - Oferecer oficinas de escrita criativa em dramaturgia para estudantes e artistas. - Criar espaço de experimentação da escrita dramaturgica. - Discutir e refletir sobre a dramaturgia enquanto estilo literário reconhecendo suas mudanças e possibilidades. - Divulgar a escrita dramaturgica de artistas e estudantes de Macapá. - Ampliar a divulgação da dramaturgia produzida em/sobre Macapá. -Produzir publicações de material científico e acadêmico.

**Quantitativos Qualitativos****Cronograma**

<b>Descrição das atividades desenvolvidas</b>	<b>Período</b>
Grupo de estudo: planejamento, leituras, orientações, fichamentos, planos oficinas	01/02/2021 a 31/03/2021
Elaboração dos planos de aula dos ciclos de oficinas	01/03/2021 a 31/08/2021
Contato com os grupos, artistas e estudantes de outros cursos e instituições para divulgação ds ciclos de oficina.	01/03/2021 a 31/03/2021
1º ciclo de oficinas de dramaturgia, orientações de escrita e grupo de estudo – Drama convencional	01/04/2021 a 30/04/2021
Elaboração de artigo para publicação sobre a experiência.	01/04/2021 a 31/07/2021
2º Ciclo de oficinas de dramaturgia, orientações de escrita e grupo de estudos – Teatro épico	01/05/2021 a 31/05/2021
3º ciclo de oficinas de dramaturgia, orientações de escrita e grupo de estudos – Escrita coletiva – Processo colaborativo	01/06/2021 a 30/06/2021
Elaboração de relatório parcial das atividades	01/07/2021 a 31/07/2021
4º ciclo de oficinas de dramaturgia, orientações de escrita e grupo de estudos – Escrita pós dramática	01/08/2021 a 31/08/2021
Elaboração de artigo para publicação sobre a experiência.	01/08/2021 a 31/12/2021
5º ciclo de oficinas de dramaturgia, orientações de escrita e grupo de estudos – Escrita pessoal	01/09/2021 a 30/09/2021
Escrita e seleção de textos e preparação de leitura dramáticas e apresentações	01/10/2021 a 31/10/2021
Apresentações das leituras dramáticas, representações e processo de mediação	01/11/2021 a 30/11/2021
Elaboração de relatório final do projeto de extensão.	01/12/2021 a 31/12/2021

**Orçamento Detalhado**

<b>Descrição</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor Total</b>
<b>PESSOA FÍSICA</b>			
Bolsista 1	R\$ 400,00	11.0	R\$ 4.400,00
Bolsista 2	R\$ 400,00	11.0	R\$ 4.400,00
SUB-TOTAL (PESSOA FÍSICA)		22.0	R\$ 8.800,00

**Consolidação do Orcamento Solicitado**

<b>Descrição</b>	<b>PROEAC (Interno)</b>	<b>Outros (Externo)</b>	<b>Total Rubrica</b>
PESSOA FÍSICA	R\$ 8.800,00	R\$ 0,00	R\$ 8.800,00

**Arquivos****Descrição Arquivo**

Declaração de aprovação da proposta em reunião de colegiado

**Orçamento Aprovado**

<b>Descrição</b>	<b>PROEAC (Interno)</b>
PESSOA FÍSICA	R\$ 0,00

**Lista de departamentos envolvidos na autorização da proposta**

<b>Autorização</b>	<b>Data Análise</b>	<b>Autorizado</b>
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TEATRO - CCT	29/11/2020 22:46:13	SIM